

Marabá, 24 de novembro de 2023.

## **RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL REQ 226/2023 (CSAUDE)**

Os membros da Comissão, na reunião deliberativa realizada no dia 13/09/2023, no Plenário 7 da Câmara dos Deputados, aprovaram o Requerimento n. 226/2023, de autoria da Deputada Dra. Alessandra Haber (MDB/PA), que “requer a realização de Seminários sobre Autismo na Amazônia - Rota de Inclusão - em Marabá, Santarém, Breves, da visita técnica ao CETEA e NATEA, em Belém, e inauguração do CERTEA, no município de Ananindeua, no estado do Pará”. Aprovado o Requerimento, já foram realizadas visitas técnicas em Ananindeua e em Belém, sendo que, nessa última cidade, também se realizou o Seminário “Autismo na Amazônia”, no Auditório da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA), em Santarém, no Auditório do Ministério Público do Pará, e em Breves, no Marajó, na Casa Bella Eventos.

Em 24 de novembro de 2023, pela manhã, no auditório da Câmara Municipal, com a presença da Presidente da Subcomissão Especial – Políticas Públicas para Pessoas com Espectro Autista (SUBTEA/CSAUDE SUBTEA), Dra. Alessandra Haber, realizou-se o evento “Autismo na Amazônia, Rota de Inclusão”, em Marabá.

Marabá é um município de grande importância na região sul e sudeste do estado do Pará. Essa região é caracterizada pela sua relevância econômica, especialmente no que diz respeito à produção agropecuária, mineração e logística. A cidade é conhecida por sua produção de minério de ferro, sendo um dos maiores polos de extração desse recurso no país e, também, é rica em recursos naturais, como florestas, rios.

Estiveram presentes no evento mais de 100 pessoas, incluindo representantes de outros municípios, como Itupiranga, São João do Araguaia (Divino, Fox, Leonardo Santana- vereadores), Eldorado dos Carajás, Rondon do Pará, Dom Eliseu, Nova Ipixuna, Rio Maria (Cleide do Salão- vice-prefeita), Pacajá, Breu Branco (Lidivania - coordenadora de educação especial e Katiane Alves - secretária de saúde) e Palestina do Pará (Maurício Barbosa - secretário de saúde).

A Mesa do Encontro foi composta por autoridades: Dra. Alessandra Haber, deputada federal e presidente da SUBTEA, Cleide do Salão, vice-prefeita de Rio Maria), vereadora de Marabá Cristina Mutran, vereador de Marabá Ilker Moares, vereador de Pacajás Júnior Nascimento, secretária de assistência social de Marabá Nadja Lúcia, Sandra Mesquita, representante da coordenação estadual de políticas para autismo, Regina Sena, representante da Associação Mães de Autistas (AMA).

A presidente da SUBTEA agradeceu a presença de todos e falou da importância do momento histórico que Marabá estava vivendo, já que é a primeira vez que a Câmara Federal tem uma Subcomissão Especial – Políticas Públicas para Pessoas com Espectro Autista e é a primeira vez que se está discutindo o autismo na Amazônia, ouvindo, escutando a população, os autistas, os familiares atípicos, a sociedade paraense. Disse que, como deputada federal, está trabalhando para tirar as políticas públicas do papel para que sejam direcionadas em benefício à população. Segundo os dados apresentados, a cada 36 nascidos, 1 é autista. Ressaltou a relevância de lutar pelo diagnóstico precoce, incentivar o diagnóstico precoce para que os autistas possam ir às terapias com o laudo, além de ter informado que já foi votado e aprovado na Câmara o Projeto de Lei que trata do laudo indeterminado para autistas.

Houve esclarecimento, por parte da presidente da SUBTEA, sobre a ação específica de recurso a ser destinado no Orçamento para 2024 para construção e manutenção de Centros do Autismo, sendo um grande avanço intermediado pela Subcomissão. E disse que destinou emendas para o município de Ananindeua, que tem o primeiro Centro de Referência de TEA de administração municipal no estado do Pará, reforçando que é fundamental que o Poder Executivo Federal, o Poder Executivo Estadual e o Poder Executivo Municipal unam forças.

Em seguida, a palavra foi da vereadora de Marabá Cristina Mutran a qual sustentou a luta por políticas públicas e falou do atendimento que fazem na policlínica para crianças e adolescentes dos 3 aos 15 anos e da futura implementação do NATEA. Explicou que a cidade tem uma neuropediatra, da dificuldade de os pais e mães levarem as crianças para serem diagnosticadas. Agradeceu veemente a ida da presidente da SUBTEA a Marabá.

A deputada Alessandra Haber reforçou que objetivo da ida em Marabá é ouvir a população, escutar as pessoas.

Na continuação, o vereador de Marabá Ilker Moares citou o trabalho e o compromisso desenvolvidos pela neuropediatra da cidade, falou da necessidade de contratar novos profissionais e que conta com o trabalho conjunto e agradeceu o momento de escuta na Câmara Municipal de Marabá.

A presidente da SUBTEA explicou que não é somente um neuropediatra que pode laudar uma criança com TEA, mas qualquer médico.

O vereador de Pacajás Júnior Nascimento contou que em seu município votaram o colar de girassol para identificar os autistas e, também, a prioridade para atendimento. Estava muito agradecido pela presença da Câmara Federal, por meio da SUBTEA.

A deputada Alessandra explicou que a única Câmara de vereadores a ter um Frente Parlamentar em Defesa do Autismo é a de Ananindeua e presidente da Frente Parlamentar do Autismo é o vereador Fabrício Miranda,. E citou o presidente da Câmara Municipal de Ananindeua, Rui Begot, colocando-o à disposição de todos os vereadores os documentos de criação e instalação da Frente. O Município de Ananindeua também conta com o Grupo de Trabalho transdisciplinar para discutir inclusão.

A secretária de assistência social de Marabá Nadja Lúcia disse que foi muito boa a ida da SUBTEA em Marabá e o quanto é importante o orçamento tripartite, além de citar as conquistas alcançadas. Reforçou que, por meio das ideias, da boa vontade, não somente por ser servidor, mas tem que participar. Tratou que os serviços são casos para custear as pessoas com TEA. Se não são os serviços públicos, muitas pessoas não podem oferecer aos filhos um bom atendimento. Citou como é difícil chegar na zona rural o atendimento.

Cleide do Salão, vice-prefeita de Rio Maria, parabenizou a presidente da SUBTEA por ter abraçado essa causa e disse o quão caro custear atendimento, terapias e a falta de profissional. Elogiou o trabalho da deputada e a importância que é divulgar a causa, dar voz às pessoas, aos responsáveis dos autistas e aos próprios autistas.

A presidente da SUBTEA reforçou que estava ali para escutar a população e, assim que as autoridades terminassem de falar, o microfone estava aberto para quem quisesse se manifestar.

Sandra Mesquita, representante da coordenação estadual de políticas para autismo, mostrou como luta pela causa das pessoas com TEA. Disse que cansou de chorar e passou a ser pioneira da luta da causa, estudando, fazendo pesquisas. Lutou pelas mães, pela Associação de Mães Autistas (AMA), colocou a experiência de 10 anos que têm na causa, ressaltou a grande importância de se capacitar os profissionais, da capacitação. Podem ter vários profissionais, mas a capacitação tem de existir.

Deputada Alessandra parabenizou a garra, frisou que quer escutar mais a população.

Regina Sena, representante da Associação Mães de Autistas (AMA), mãe atípica fez um discurso emocionante, o qual segue a transcrição:

“Marabá vem sendo contemplada com muitas discussões, eventos, conferências no que diz respeito aos direitos dos autistas. Mas a prefeitura continua não dando importância para o que se passa com as famílias neste município. Já é hora de Marabá ser exemplo na prática. Nossa Instituição a AMA – Associação de Amigos e Pais de autistas de Marabá- iniciou com a luta de mães por direitos, já há mais de 10 anos, e não somos reconhecidos. Estamos como CNPJ há 4 anos. As mães que lutaram lá atrás por seus filhos não foram atendidas e agora com seus filhos na adolescência, muito menos. Crianças comprometidas no seu desenvolvimento para a vida inteira e suas famílias também doentes pela espera dolorosa. Não só o autista precisa de cuidado, mas toda a família.

Há aqui muito descaso e desconhecimento, inclusive desta casa de leis. Estamos com Leis federais, estaduais em nosso apoio que ainda não saíram do papel. Os municípios vizinhos também esperam que Marabá acorde, Marabá é um grande polo em nossa região. E não dá exemplo para os cuidados desta comunidade que cresce a cada momento. Está faltando sistematizar o que temos. Há 100 especializados, formados pelo Estado em nosso município que pediram exoneração e hoje, fazem crescer o atendimento na rede privada. Famílias que vendem o que tem por um Laudo, para assim sonhar com a intervenção para seus filhos.

Conheci a instituição, quando estava na Europa, como sabia que voltaria para o Brasil, pesquisei sobre o autismo na região e me apaixonei pelo trabalho que AMA, vem desenvolvendo no município, porque em Portugal não há leis que beneficiem as famílias autistas, lutei pelos direitos por lá como jornalista, mas vi que não conseguiria a tempo trazer algo para meu filho. Decidi voltar para o meu país e lutar aqui.

A saúde deste município não atende crianças autistas. Em nossa instituição, há muitas reclamações por negação de atendimento à exemplo do Fonoaudiólogo

do CEI e sem falar na espera por uma consulta com Neuropediatra, que não há na rede pública, e quem atende as crianças é um Neuro de adulto. Há somente uma e está no privado. Precisamos também de formação para o autismo, a AMA tem se colocado à disposição e nunca é procurada. Este ano começamos a dar formações para estudantes das universidades da rede privadas e públicas, buscando fazer parcerias com as universidades para fomentar o conhecimento nas práticas baseadas em evidência ABA. Desejamos alargar para a rede a instituição conseguiu com muito custo uma Mestra na Ciência do Comportamento para formação e de forma bem restrita, avaliação e intervenção para um pequeno número de famílias daqui do município e de cidades vizinhas.

Agradecemos a todos que estiveram presentes, nesta tão importante iniciativa para a escuta da nossa realidade nesta região.”

Após as falas acima, a deputada Alessandra Haber concedeu o espaço para que o público pudesse ter voz, falar, sugerir, contar experiências que vivem no cotidiano. A presidente da SUBTEA expôs a importância do momento histórico que Marabá estava vivendo, já que é a primeira vez que a Câmara Federal tem uma Subcomissão Especial – Políticas Públicas para Pessoas com Espectro Autista e é a primeira vez que se está discutindo o autismo na Amazônia, ouvindo, escutando a população, os autistas, os familiares atípicos, a sociedade paraense. Também disse da referência que é o estado do Pará no acompanhamento das pessoas com autismo, desde que o governador Helder Barbalho tomou a frente à causa, levando capacitação, ações diversificadas.

Na última parte do encontro e o ponto ápice e de extrema importância foi escutar a sociedade civil, a população, quem vive o dia a dia o autismo ou com pessoas autistas, cuidando, ajudando, acolhendo. Momento tocante e repleto de honestidade.

Por ser a primeira vez que a Câmara Federal, por meio da SUBTEA, está discutindo o autismo na Amazônia, escutando a população, os autistas, os familiares atípicos, a sociedade paraense, em Marabá, todos se sentiram coparticipes desse momento e agradeceram muito o momento de fala que estavam tendo ali.

Falaram na seguinte ordem:

- 1- Gisele Freitas, mãe atípica que trabalha na coordenação de saúde mental de Marabá, explicou que o Município de Marabá está fazendo o que pode, oferecendo especialista em ambulatório, tendo

atendimento médico e psicológico. Reconhece que precisa ampliar o serviço e explicou que alguns profissionais pediram exoneração para trabalhar em clínica privada.

- 2- Rayssa Matayoshi, que também trabalha na CEPA, é cientista social, explicou que existem várias frentes de ações sendo desenvolvidas de políticas públicas do governo do estado do Pará: empreendedorismo, desenvolvimento de artes plásticas. Precisa-se de investimento, compromisso com a causa, atenção integral para as pessoas com TEA, incentivo à capacitação, envolvimento da comunidade. Reiterou a necessidade de capacitação, os profissionais saberem o que devem fazer, estimular a pesquisa científica, ramificar os trabalhos, trabalhos com município para chegar às pessoas.

A deputada Alessandra Haber registrou a admiração pelo trabalho de Nayara Barbalho, desde que assumiu o trabalho da CEPA. Falou da ida de Nayara a uma audiência pública realizada pela SUBTEA, o diferencial do NATEA, do atendimento das crianças e adolescentes por meio das práticas baseadas em evidências científicas.

- 3- Débora Guimarães, avó atípica, relatou que ela vive um “amor dobrado”. É avó atípica de uma menina. Explicou que, antes, não se tinha conhecimento, ficou surpresa com os dados de quantas pessoas nascem autistas hoje em dia, mas entende que não se tinha informação antes, muita falta de informação e reforçou a importância de ter acesso ao laudo precoce. Disse que o vento em Marabá é um grande avanço, ficou feliz por estar acontecendo e agradeceu muito o momento de escuta. Tratou sobre a carência da conscientização e, novamente, agradeceu a iniciativa da deputada. Refletiu sobre as mães e as avós que não têm condições e como podem ajudá-las.
- 4- Arlete Sampaio, neuropsicóloga, da MONTEAR Clínica, tratou sobre a função primordial de ajudar o diagnóstico dos médicos, a importância da equipe multidisciplinar e como ela gostaria de contribuir mais na parte pública, porque é muito importante a presença do neuropsicólogo no diagnóstico do TEA. Disse, também,

que é fundamental o papel da escola na devolutiva do laudo, de atender as crianças em suas necessidades.

- 5- Vereador Divino parabenizou a presidente da SUBTEA pela pauta e avisou que está junto na causa.
- 6- Édson Aires falou que é da área da saúde e trabalhou já com 64 instituições, com o Conselho de Crianças, Adolescentes. Já faz um trabalho com crianças e adolescentes de 3 a 15 anos, mas pretende ampliar o trabalho para pessoas até 18 anos.
- 7- Eduardo Russinho falou de levantar a bandeira do “fator amazônico”, como é preciso levar em consideração a realidade da Amazônia, é uma pauta a ser colocada na Câmara Municipal.
- 8- Márcio Cardoso, representando a Clínica Memorial Tereza, parabenizou o trabalho da deputada à frente da Subcomissão que trata de políticas públicas de pessoas com TEA e deve ser enraizado em Marabá. Falou da clínica de Saúde Mental para atender autistas e outras pessoas. Ressaltou que a deputada foi de longe para lá, mas precisa de profissionais capacitados.
- 9- Miterran Feitosa falou da necessidade de o estado ajudar e apoiar Marabá, da importância da policlínica, para que tenha um espaço para o tratamento do autismo. Agradeceu a ida da deputada.

A presidente da SUBTEA esclareceu que haverá o espaço do NATEA na policlínica.

- 10- A vice-prefeita de Nova Ipixuna, Rosineide, parabenizou a deputada pelo belo trabalho e falou que deve ser mais divulgado, porque existem pessoas que têm problema de acesso à informação.
- 11- João Salame, ex-prefeito de Marabá, saudou a deputada mais votada do Pará, falou como ela abraçou a causa e a representatividade.

Deputada Alessandra agradeceu muito a fala dos presentes e reforçou que o CETEA é o primeiro laboratório de capacitação profissional do Brasil, de como lidar com autismo, e, também, reforçou a importância da Lei Federal n.º 12.764/2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa

com Transtorno do Espectro Autista, além de comunicar que o município de Ananindeua sancionou uma Lei para que toda praça tenha um brinquedo adaptado para pessoas com deficiência.

Na sequência, a presidente da SUBTEA garantiu que todas as manifestações, sugestões, críticas, serão contempladas e lutará por políticas públicas de maior inclusão para as pessoas com deficiência e para os autistas. Encerraram-se os trabalhos da SUBTEA, por volta das 12h30, na Câmara Municipal dos Vereadores, em Marabá.

**Dra Alessandra Haber, Deputada Federal e Presidente da SUBTEA - Subcomissão Especial para discutir e propor medidas destinadas a Políticas Públicas de Inclusão de Pessoas com Espectro Autista - convida todos para o**

## **SEMINÁRIO:**

**AUTISMO NA AMAZÔNIA - ROTA DE INCLUSÃO**



**24**  
de Novembro



Horário:  
**09h**



Local:  
**MARABÁ**

CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES  
AVENIDA HILÉIA, BR - 230



FAÇA SUA INSCRIÇÃO:













Redação do relatório: Rafaela Silva Brito (Assessora Legislativa da Deputada Dra. Alessandra Haber)

Fotos: Amanda Mendes (equipe de comunicação da Deputada Dra. Alesssandra Haber)